

janeiro 2022

22 de janeiro | sexta | 21h30

Casa da Música Francisco Alves Gato
Mafra



Concerto de Percussão

Álvaro Cortez



Sinopse

Vencedor, com cerca de 20 prémios nacionais e internacionais como o Universal Marimba Competition, Bélgica, e Jeju International Music Competition, Coreia do Sul, aplaudido pelos seus atributos sonoros e técnicos, combinando com a sua técnica meticolosa, a inteligência musical Álvaro Cortez é uma das novas sensações da música erudita internacional! Neste concerto, juntamente com os artistas convidados, traz um programa eclético, dinâmico e virtuoso. O concerto começa com uma obra de Christos Hatzis, *Fertily Rites* (ritos de fertilidade) para marimba e eletrónica, caracterizada pelos sons exóticos. A segunda obra é *One Summary* para marimba e eletrónica, do compositor John Psathas. Com um ambiente contemplativo e com uma energia pulsante, desenvolve-se uma narrativa sobre a existência humana, uma reflexão sobre o nosso percurso de vida, desde a génesis até ao desaparecimento. Com sinais e sons familiares ouvidos ao longo da obra, a eletrónica, mais do que um mero acompanhamento, assume-se como uma extensão da marimba, criando ambos um fio condutor de um resumo do que é a passagem por este mundo. Segue-se uma obra do compositor grego Lánnis Xenakis, *Rebonds A*, uma obra de extrema dificuldade técnica e artística. A sua complexidade assenta nas poliritmias que devem ser executadas com exatidão, mas acima de tudo com noção vocal e interpretativa. A terceira obra, *Adágio em sol menor* de Johann Bach, faz parte de um conjunto de sonatas e partitas para violino, publicado no ano de 1720. Embora publicado nesse ano, acredita-se que Bach tenha começado a escrever esta obra algures em 1717, num período em que se viu aprisionado pelo Duque de Weimar por tentar abandonar o seu trabalho na corte do mesmo sem permissão. Assim sendo, este foi um período de enorme carga emocional para o compositor, emoção essa palpável neste Adagio. Embora originalmente para violino, a marimba com a sua versatilidade, ressonância e envolvência do seu registo grave é capaz de nos transportar para o momento em que Bach escreveu esta obra e espelhar os seus sentimentos mais profundos e desoladores. Termina com *Rhythmic Caprice* para marimba solo, de Leigh Howard Stevens, uma obra ousada, escrita de forma a elevar os “poderes” técnicos e artísticos do instrumento. Foca-se no efeito sonoro do cabo da baqueta (*col legno*), quando percutem as laminas da marimba. Visita, na secção intermédia, o som do “cluster” de forma bastante rítmica, enérgica, melódica e impactante.

PROGRAMA:

1. C. Hatzis – *Fertily Rites*
2. J. Psathas – *One Summary*
3. L. I. Xenakis – *Rebonds A*
4. J.S Bach – *Sonata n.º 1 para Violino em sol menor, Adagio*
5. H. Stevens – *Rhythmic Caprice*

Notas Biográficas

Álvaro Cortez

Aplaudido pela ampla gama musical e capacidade inata de “extrair novos sons” (Sandra Bastos, Revista Dacapo), Álvaro Cortez é um pioneiro no palco global da percussão. Combinando técnica meticolosa, inteligência musical e um senso de leveza, as suas performances únicas são imbuídas de energia, paixão e poder que ressoam em todos os tipos de público. Descrito pela pianista Maria João Pires como “Irreverente, Brilhante, Ambicioso”, Álvaro Cortez foi vencedor de vários prémios em competições globais de percussão incluindo o Concurso Musicale Europeo, Itália, Universal Marimba Competition, Bélgica, e Jeju International Music Competition, Coreia do Sul. Álvaro apresenta-se frequentemente em festivais pela Europa, Ásia e América do Sul, incluindo o Festival Percursos da Música, Braga, Festival de Música de Antuérpia, Festival de Música de Lisboa, Festival de Percussão de Jeju, Festival Yamaha, Honda Music Festival, Desingel Music Festival, Klara Festival, Patagonia Percussion Festival e Belgium Music Days. Atualmente, é artista convidado na Opera del Liceu, Barcelona, e, recentemente, foi selecionado para gravar um CD na Orpheus Classical Music Label.

Henrique Ramos

Natural de Braga, iniciou o seu percurso musical aos seis anos no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga (CMCGB), de onde se formou em 2016, tendo acabado o 8º grau com 19 valores. Destacam-se o 1.º prémio (Categoria A) no XIII International Competition Paços’Premium (2017), 1.º prémio no II Concurso Nacional de Música de Câmara de Vila Verde (2016) e as apresentações a solo com a Orquestra de Cordas (2014) e a Orquestra Sinfónica do CMCGB (2016). Foi selecionado para a Mahler Academy Orchestra, Animato Foundation Orchestra, Neue Philharmonie München, Orchestra Infinitude, Remix Ensemble Summer Academy e colaborou com a Orquestra de Guimarães e com a Orquestra Filarmónica Portuguesa. Realizou vários concertos em países como Alemanha, Áustria, Itália, Bélgica, República Checa e Eslovénia, destacando-se salas de concerto como Herkulessaal (Munique), Konzerthaus Wien (Viena) e Tonhalle (Zurique).

Bruno Carvalho

Iniciou os seus estudos aos cinco anos no CMCGB na classe de percussão da professora Helena Pereira. Atualmente, frequenta a Escola Superior de Música de Lisboa na classe dos professores Pedro Carneiro, Jeffery Davis e Richard Buckley. Além do seu percurso estudantil, frequentou diversos masterclasses e estágios de orquestra e orquestras jovens, tendo trabalhado com Jean Marc Burfin, Fernando Marinho, Diogo Costa, José Eduardo Gomes, Markus Leoson, Emmanuel Sejourneé e Fuad Ibrahimov. A nível profissional, conta com presenças na Orquestra Filarmónica de Braga e na Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.